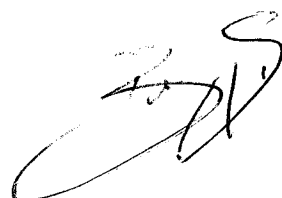


Bom dia Jornalista Thaissa,

De início lhe agradeço o profissionalismo em me ouvir sobre este áudio, que consta a gravação do Sr. Miranda. Este áudio já me foi apresentado em diferentes datas e locais pelo Delegado da SEIC e por um Promotor do GAECO, assim que ouvi o áudio de imediato neguei a participação. Ambas as autoridades me cobraram explicações do teor da gravação, mas não tive como explicar aquela INVERDADE nem os motivos que me puseram na condição de portador de uma proposta um tanto quanto absurda, indecorosa, levando um recado de alguém que não conheço, nunca tive nem oportunidade de falar pessoalmente, digo isto quanto ao ex-Secretário Aluisio, o empresário da construção civil, o falecido deputado Humberto Coutinho, como eu poderia ser portador de propostas de pessoas que eu nem conhecia? Nunca falei com qualquer um deles nem pelo celular, afinal se existisse um portador daquela missão teria que no mínimo ser da confiança de quem fizesse a proposta. O único fato que é verdadeiro é a minha visita na condição de advogado ao Sr. Gláucio filho do Sr. Miranda e ele o Miranda que estavam na mesma cela na prisão do Quartel de Polícia Militar, por oportuno o Gláucio na época era um empresário que comprava e vendia imóveis e como sou corretor de imóveis além de advogado, lhe dava uma assessoria em alguns negócios, e logo que foi preso lhe visitei umas vezes no Quartel da Polícia Militar, para tratar de assuntos de trabalho. Nunca lhe fiz proposta alguma, nem de 10 milhões nem de qualquer valor, ainda mais que analisando o teor desta proposta conclui-se que é totalmente descabida, vejamos:

- a)- O Gláucio e o Miranda já estavam presos e acusados de serem participantes da autoria do crime, como poderia assumir um crime se a polícia já tinha a prova que ele era o participante, ainda mais uma quantia tão vultosa de 10 milhões, porque não denunciou o fato na época, porque esperou mais de 5 anos para fazer estas inverídicas declarações, logo ele Miranda que estava em prisão domiciliar há bastante tempo e podia inclusive chamar a imprensa em sua casa.
- b)- O Dr. Serejo tinha vínculo de prestador de serviços para o Sr. Gláucio, um jovem de mais ou menos 30 anos, e sabia que ele era abastado, inclusive possuía vários veículos na garagem de sua casa no Calhau, onde era vizinho da casa da Gov. Rosena, um deles era um Porsche Chaeine, que custava mais de meio milhão, e era um comerciante de vários imóveis na ilha, como poderia levar uma proposta de R\$ 10 milhões para ele assumir um crime que de certo lhe levaria a uma condenação de 30 anos de prisão por um crime hediondo? Como pode se imaginar uma proposta de venda da sua liberdade e execração pública para um jovem que não tinha problemas financeiros e iria sair velho da penitenciária, é surreal, de pouca criatividade, e só pode ter saído de uma mente doente escamecida pelo ódio sem limites de prejudicar quem quer que seja.
- c)- O Dr. Serejo não conhecia empresário, Secretário de Governo, Deputado, como poderia ser mensageiro de alguém que nunca teve uma ligação de celular, um encontro sequer, todos eram e são cidadãos totalmente desconhecidos por ele?



Nas duas oportunidades que estive de frente com o Delegado (SEIC) de um Promotor(GAECO) que investigavam a estranha gravação, isto há quase um ano atrás, neguei tais propostas noticiadas pelo Sr. Miranda, solicitei aquelas autoridades que fossem fundo nas investigações para esclarecer a verdade, e refletissem se as palavras de um senhor idoso, doente, cheio de frustrações, e talvez magoado por não ter continuado a visitar mais seu filho nos presídios onde passou 5 anos, poderia isoladamente prejudicar cidadão Benevenuto Serejo? Que acredita que só foi envolvido nesta sórdida estória, pelo valor do nome na advocacia, sempre agindo como profissional responsável, probo, e respeitoso dos direitos de seus clientes, com mais de 27 anos de pleno exercício de advocacia, some-se sua credibilidade no trabalho, sua história profissional sem manchas, e como foi um dos que visitou o Sr. Gláucio no cárcere, de certo que o Sr. Miranda possivelmente achou ser o nome ideal para tentar emplacar esta estória, que por si só mostra-se inverídica, pois como dito acima, quem dania 10 milhões para uma pessoa presa acusada de assassinato do Jornalista Décio Sá, assumir um crime que já existia varias provas de sua participação, inclusive apontados na confissão dos executores do crime, tanto que o Gláucio, filho do Sr. Miranda ficaram preso por mais de 05 anos, o primeiro foi solto em 2017 por excesso de prazo na formação da culpa, e ele o Miranda que deveria também ter ficado 5 anos preso, só foi para prisão domiciliar em razão da avançada idade conjugada por graves doenças que lhe acometem até hoje.

Espero ter lhe ajudado seu trabalho profissional de formar um juízo de convencimento com responsabilidade sobre os fatos inverídicos relatados em áudio gravado de forma suspeita pelo Sr. José Miranda, há mais de um ano analisado e investigado pela Polícia Especializada (SEIC), e pelos Promotores do GAECO, sem a luz de qualquer indicio de veracidade após meses de investigação, possivelmente uma estratégia para o Júri seu e de seu filho que se aproxima, objetivando distorcer a investigação policial que motivou a prisão de ambos como mandantes do crime que vitimou Décio Sá, jogando neste trabalho policial uma cortina de fumaça, tentando lhe descaracterizar, pondo em dúvida a imputação grave de participação deles no brutal assassinato de um jovem repórter profissional, que foi precocemente e covardemente arrancado do convívio de sua família, de seus pares e amigos.

Sempre as ordens para novos esclarecimentos jovem repórter

26/03/2019

Atenciosamente


BENEVENUTO SEREJO